


C O N T E Ú D O

Sumário

- I. Introdução
 - II. Objetivos
 - III. Justificativa
 - IV. Discussão Técnica
 - V. Bibliografia
 - VI. Cronograma
 - VII. Recursos Humanos
 - VIII. Previsão de Recursos/Orçamento
- ANEXO I - Curricula Vitae

281/ET

AD

 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.	DE: GRUPO DE ANÁLISE PARA: REINALDO DE JESUS ARAÚJO ASSUNTO: ANÁLISE DE S.E. DATA: 14.06.78
	D.23

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO

DATA DA ENTRADA 20 / 03 / 78 PROTOCOLO 003072	Nº DE REFERÊNCIA NÚMERO ANO 167 / 78	DECISÃO DE EQUIPAMENTO Nº DATA: / /	SETOR DO PROCT 5400 REPASSE: LINHA DE CREDITO: 281/CT
--	--	---	--

PROPONENTE: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

TÍTULO DO PROJETO: Hipertensão Arterial: uma perspectiva socio-ecologica

OBJETIVO:

- a) Contribuir para a compreensão da história natural da hipertensão no Rio Grande do Sul
- b) Fornecer elementos para o planejamento de atividades de saúde relacionadas à hipertensão no Rio Grande do Sul.

LOCALIZAÇÃO: R S

PRAZO DE EXECUÇÃO: 14 MESES

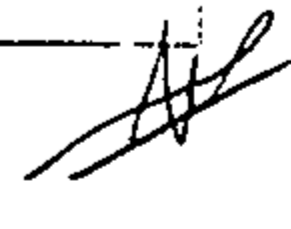
COORDENADOR DO PROJETO Dr. EDUARDO DE AZEREDO COSTA

FONTES (CR\$1.000)	EXERCÍCIOS				TOTAL POR FONTE
	19.78.	19.79.	19.....	19.....	
FNDCT	1071.7	-			1.071.7
MUTUÁRIO	689.0	33.9			722.9
OUTRAS	1316.6	-			1.316.6
TOTAL	3077.3	33.9			3.112.2

ÍNDICE:

1 - INTRODUÇÃO	5 - PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE
2 - PROPONENTE	6 - RECOMENDAÇÕES PARA CONTRATO
3 - PROJETO	7 - RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO
4 - MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS	8 - ANEXOS
	9 - GRUPO DE ANÁLISE

550





RELATÓRIO DE ANÁLISE

PROCOLO
REFERÊNCIA
CONSULTA PRÉVIA
SOLICITAÇÃO FORMAL

DE : GRUPO DE ANÁLISE
PARA: REINALDO DE JESUS ARAÚJO
DATA: 14.06.78

PROPONENTE FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

TÍTULO DO PROJETO HIPERTENSÃO ARTERIAL: Uma Perspectiva Socio-Ecológica

Enquadramento no PBDCT Parte Capítulo Seção

Coordenador do Projeto

Nome	Endereço-TelefoneRio de Janeiro
Dr. EDUARDO AZEREDO COSTA	Rua: Leopoldo Bulhões, 1480-9º andar-Tel: 2 30-1318

ROTEIRO

- 1 - Introdução
- 2 - Proponente
- 3 - Projeto
- 4 - Modificações Recomendadas
- 5 - Parecer do Grupo de Análise
- 6 - Recomendações para Contrato
- 7 - Recomendações para Acompanhamento
- 8 - Anexos

551

2.

1. INTRODUÇÃO

A Proponente é Beneficiária de Colaboração Financeira da FINEP?

Sim Não

	Contratos	Valor	Já Liberado	Data de Encerramento
Em Vigor	281 - CT	30.000,00	-	31.12.78
	280 - CT	5.600,00	-	-
Encerrados				

Desempenho da Proponente no(s) último(s) contrato(s) e resultados obtidos (comentários)

CONVÊNIO 281 - CT

1. Programa de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde - (PESES)

Projetos já concluídos:

01. Núcleo Central do PESES
02. Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
03. Ensino de Medicina Preventiva no Brasil
04. Saúde e Doença - Reprodução da Força de Trabalho
05. Sistema Econômico e Saúde

552



2A.

- 06. Trabalho em Saúde
- 07. Educação Continuada em Saúde
- 08. Medicina de Comunidade

Os relatórios parciais representados demonstraram uma evolução satisfatória das etapas intermediárias destes trabalhos.

Aguardamos os relatórios finais.

2. Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas - PEPPE

Projetos em desenvolvimento:

PEPPE 00 - Capacitação da Infra-estrutura, Coordenação e Apoio Administrativo e Tecnológico Conjunto dos Programas PEPPE e PESES.

PEPPE 01 - Criação e manutenção de um núcleo Central Científico do PEPPE.

- Área de Apoio ao Ensino na ENSP

PEPPE 12.1 - Curso de Especialização

PEPPE 11.2 - Curso Avançado de Epidemiologia.

PEPPE 13.1 - Treinamento Avançado em Serviço (EPI/SP).

PEPPE 14.1 - Apoio ao Desenvolvimento de Teses de Mestrado.

- Área de Estudos Prioritários

PEPPE 21.1 - Estudos Clínico - epidemiológicos sobre a doença de chagas.

PEPPE 21.2 - Importância de vertebrados não-humanos na epidemiologia da esquistossomose mansoni.

- Área de Estudos Conjunturais

Aprovados dez projetos desta área, pela FINEP, que não foram desenvolvidos ainda, por que a FIOCRUZ não encontrou uma forma de re

2B.

- passe dos recursos, uma vez que os projetos seriam executados por pesquisadores de outras instituições.

Entre os projetos da área de ensino, o Curso de Especialização (PEPPE 12.1) teve os recursos liberados após o encerramento das aulas, sendo os dispêndios assumidos pela ENSP, os outros projetos apesar dos recursos terem sido liberados com atraso foram realizados dentro da data prevista, com exceção do "Apoio a Teses de Mestrado" por atraso do curso pela ENSP.

Os projetos prioritários estão se desenrolando satisfatoriamente apesar de retardo no seu início, ocasionado por demora em dispor dos recursos aliada a impedimentos administrativos encontrados na FIOCRUZ.

CONVÊNIO 280 - CI

1. Programa de Doença Meningocócica

Somente um projeto foi aprovado pela FINEP. Não temos relatórios técnicos do projeto que é desenvolvido pela Comissão Nacional de Contrôlo da Meningite.

O Convênio tinha prazo de encerramento previsto para 31.01.78. Foi solicitado recentemente a prorrogação desse prazo.

2. PROPONENTE

2.1 - Caracterização

2.1.1 - Nome FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

2.1.2 - Sede A. Brasil, 4365 Manguinhos

2.1.3 - Forma Jurídica Fundação (Entidade Jurídica de Direito Privado)

2.1.4 - Instrumento Legal de Constituição

Autorizado pelo Dec. Lei nº 904, de 01.10.69 e Instituída pelo de
creto nº 66.624, de 22.05.70.

2.1.5 - Credenciamento

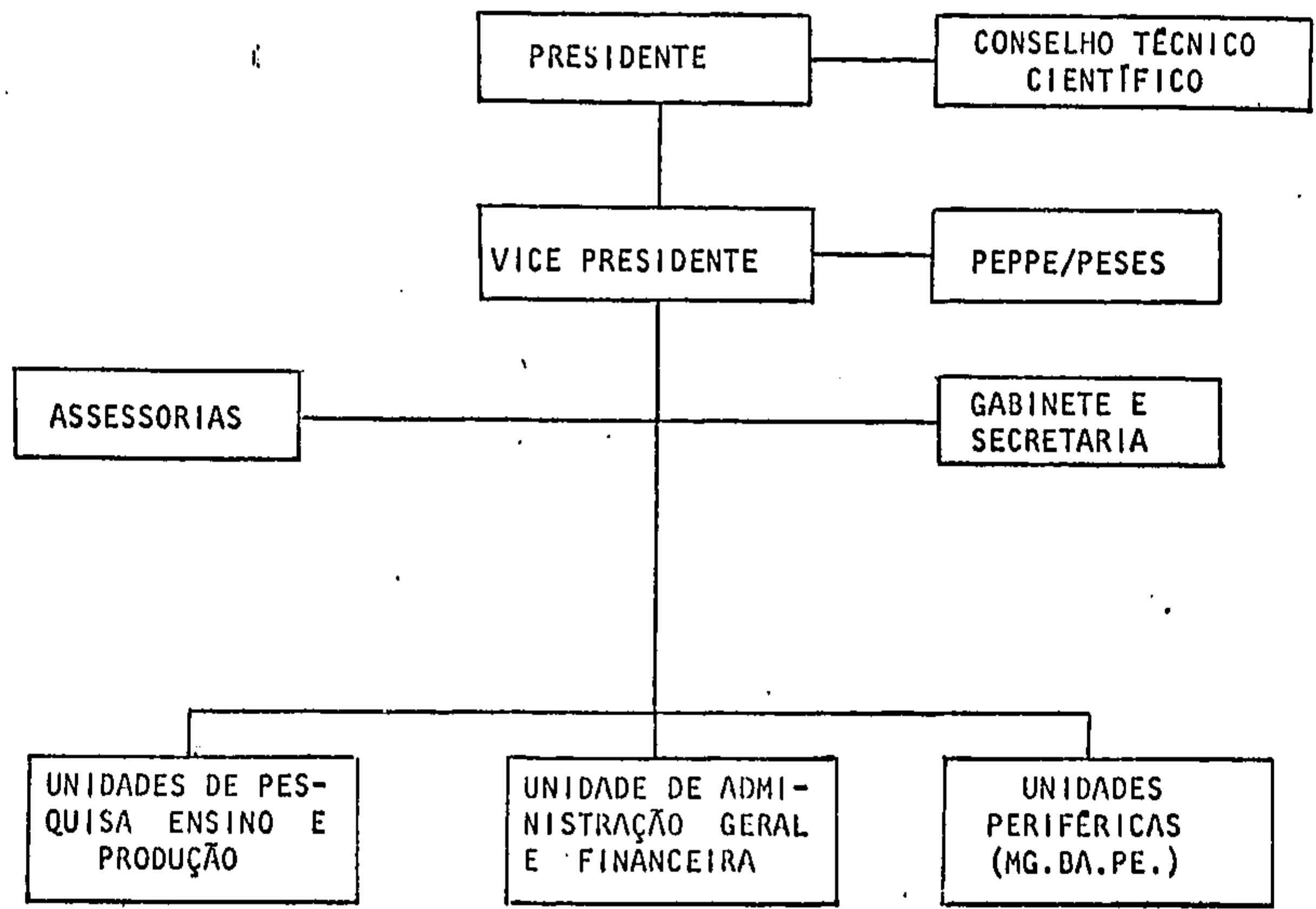
Cursos reconhecidos pela UFRJ

2.1.6 - Principais Atribuições da Unidade Executora

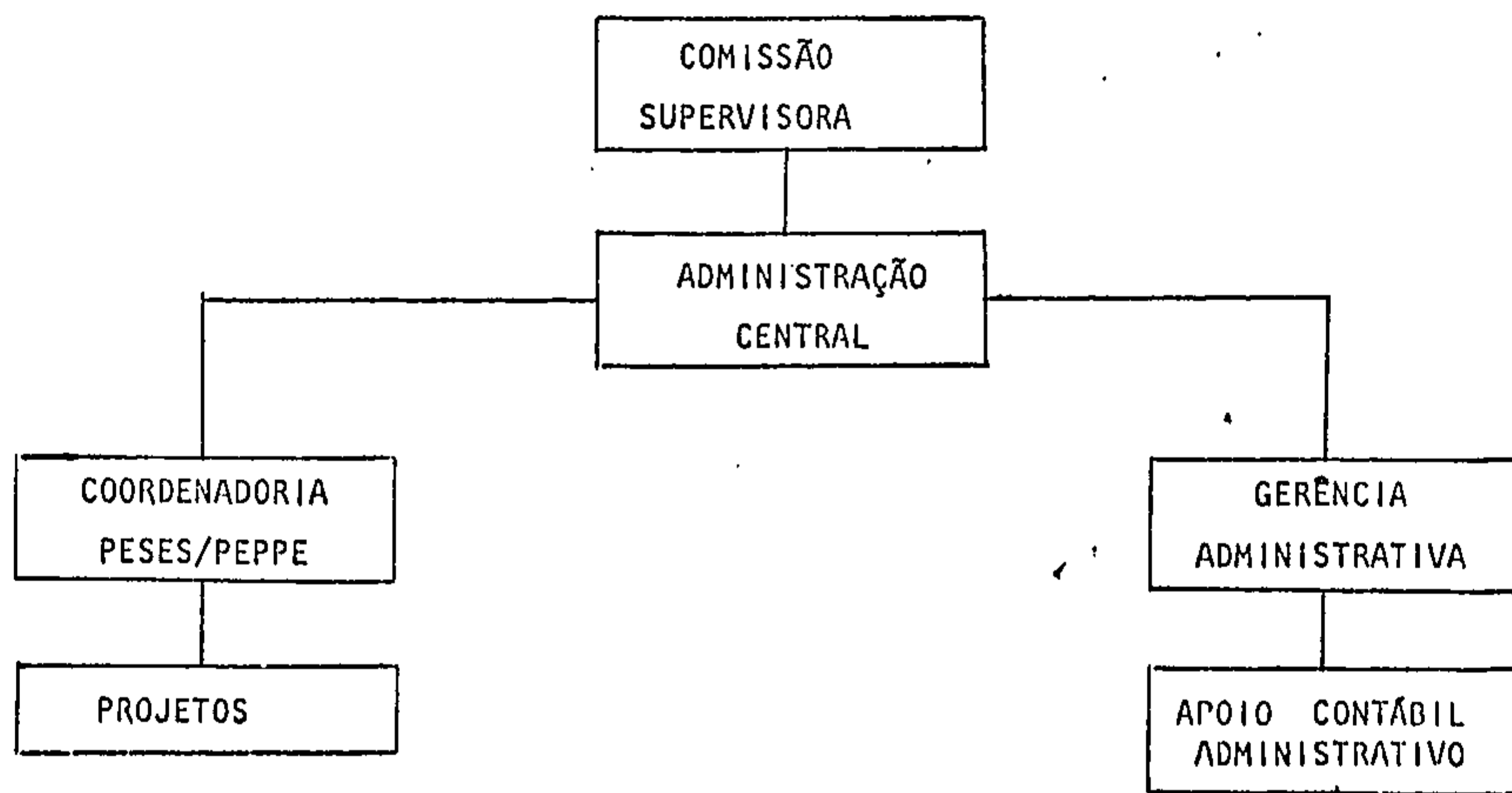
Desenvolvimento de pesquisa e ensino e responsabilidade pela polí
tica de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde.



2.1.7 - Localização da Unidade Executora no Organograma da Proponente



2.1.8 - Organograma da Unidade Executora



2.1.9 - Ocupantes dos Principais Cargos de Direção (até a Unidade Executora inclusive)

- Vinicius Fonseca - Presidente
- Guilardo M. Alves - Vice-Presidente
- Wladimir L. Paraense - Vice-Presidente
- Mario A. Diniz - Assessor Chefe Administrador do Programa
- Coordenadores. PESES
 - Antonio Sergio Arouca
 - Sergio Goes de Paula
- PEPPE
 - Dr. Luiz Clemente Mariani Bittencourt

2.2 - Atividades Principais

2.2.1 - PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES				
	197	197	197	TOTAL
Revistas com Referee				
Congressos c/ Referee				
Outros				
Total				

2.2.2 - Patentes e/ou outros trabalhos

- * Marcas: Bio-Manguinhos (produtos biológicos: Vacina antigenas, etc)
- Far. Manguinhos (produtos farmacêuticos e pesteadas)

* Produtos exclusivos:

- Filariosan (específico contra a filarise)
- Fiocruz. 001 (planorbicida)
- Vacinas "Bio-Manguinhos"

2.3 - Recursos Humanos

		A. PESQUISADORES																				
		PESQUISADORES EFETIVOS														PESQUISADORES VISITANTES				TOTAL		
CATEGORIA FUNCIONAL	TITULAR	GRAU ACADÊMICO						TITULAÇÃO CNPq								TOTAL	VISITANTES				TOTAL	
		D		M		G		I			II			III			IV	D	M	G		TOTAL
		TI	TP	TI	TP	TI	TP	A	B	C	A	B	C	A	B		C					
ASSOCIADO	A	1	1																			
	B																					
	C																					
ASSISTENTE	A																					
	B																					
	C																					
AUXILIAR	A																					
	B																					
	C																					
TOTAL 1																						
TOTAL 2																						
TOTAL 3																						

		B. PESSOAL DE APOIO								
QUALIFICAÇÃO		TÉCNICO			ADMINISTRATIVO			TOTAL		
NÍVEL (1)		TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL
NÍVEL SUPERIOR		1		1	1		1	2		2
NÍVEL MÉDIO I					3		3	3		3
NÍVEL MÉDIO II		1		1	2		2	3		3
AUXILIARES					4		4	4		4
TOTAL		2		2	10		10	12		12

1/ Nível Médio I (de 1 a 3 anos de experiência); Nível Médio II (mais de 3 anos de experiência); Auxiliares (até 2 anos de experiência)
 2/ TI - Tempo Integral; TP - Tempo Parcial

2.6 - Planejamento Institucional

Na linha de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.
- Investigação sobre o Ensino de Medicina Preventiva.
- Saúde e Doença.
- Sistema Econômico e Saúde.
- O trabalho em Saúde.
- Medicina de Comunidade.

A linha de Estudos Epidemiológicos pode ser subdividida nas seguintes áreas:

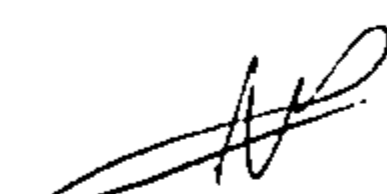
- Área de Apoio aos Projetos do PEPPE/PESES, que inclui o Núcleo Central e o Núcleo de Apoio de infra-estrutura, técnico e administrativo.
- Área de Apoio ao Ensino, que inclui a realização de cursos de Epidemiologia (Curso Avançado, Especialização e TAs) e o apoio a teses de mestrado.
- Área de Projetos Prioritários, que incluem investigações sobre Doenças de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.
- Área de Estudos conjunturais, que inclui uma série de projetos conjuntos com outras instituições e pesquisadores interessados na área.
- Área de Estudos Estruturais que, inclui projetos de investigação que visam equacionar teoricamente o campo social da saúde, estabelecendo relações entre a problemática saúde/doença e as instituições, a educação e as investigações do setor. Esta área se inclui em ambas as linhas PESES/PEPPE.

Além destes projetos, serão promovidos seminários, congressos entre pesquisadores destas áreas e será dado apoio as diferentes atuações da Fundação nas áreas de Epidemiologia, Administração, Planejamento de Saúde, Microbiologia e Ciências Sociais.

Projeções:

559

É prevista a institucionalização dos Programas (conforme consta do contrato original) sendo pois, incorporados à Fundação Oswaldo Cruz. Para operacionalizar esta incorporação a Presidência pretende criar um Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde (CEPAS).



2.7 - COMENTÁRIOS

A proponente, Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição que participa na formulação da política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde. Sua importante tradição neste campo, bem como as numerosas contribuições ao desenvolvimento científico na área garantem-lhe uma posição prioritária.

A unidade executora (PESES/PEPPE) é originária de um convênio da FINEP com a proponente onde foram considerados a importância do desenvolvimento de tais programas e o interesse do Ministério da Saúde nas suas contribuições.

Os programas já apresentaram uma série de projetos que comprometem parte dos recursos a eles destinados, demonstrando sua capacidade de gerar investigações dentro das linhas previstas.

Atualmente, tais programas se encontram bem equipados do ponto de vista infra-estrutural e administrativo possibilitando a realização dos projetos. Possuem também um corpo de pesquisadores (ao qual serão agregados os do PEPPE) experientes nestas áreas podem garantir a qualidade dos resultados esperados.



RD

12.

PROJETO

3.1 - Objetivo (Linhas de Pesquisa e seus objetivos)

1) GERAIS.

- a) Contribuir para a compreensão da história natural hipertensão no Rio Grande do Sul.
- b) Fornecer elementos para o planejamento de atividades de saúde relacionadas à hipertensão no Rio Grande do Sul.

2) ESPECÍFICOS.

- a) Determinar a prevalência da hipertensão e a distribuição da pressão arterial, em adultos, no Rio Grande do Sul.
- b) Examinar a associação entre "stress" e "excessos de sal/água" e hipertensão.
- c) Examinar a associação entre características sociais, econômicas, familiares e culturais dos indivíduos e "stress", "excesso de sal/água" e pressão arterial.

3.2 - Justificativa Geral

A proposta de investigação da hipertensão no Rio Grande do Sul deve ser vista como parte do II Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (II PBDCT). Segundo o mesmo, no sub-programa de Saúde dos programas de Tecnologia Aplicada ao Desenvolvimento Regional e Social, entre os projetos prioritários encontra-se o de Pesquisas sobre Doença Não Transmissível, "que visa à realização de pesquisas sobre o câncer as doenças cardiovasculares, e alguns tipos de doenças psico-patológicas". Entre as instituições às quais caberia o desenvolvimento dos mesmos encontra-se o IPCB (Instituto Presidente Castello Branco) agora Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz, a qual administra e coordena as atividades do Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas (PEPPE), em convênio com a FINEP. O PEPPE por sua vez define como uma das atividades de suas linhas de ação a investigação de doenças crônicas e degenerativas, viabilizando assim institucionalmente o cumprimento do II PBDCT.

561

3.3 - Metodologia

O estudo seccional para determinar a distribuição da pressão arterial, entre adultos, no Rio Grande do Sul se baseará numa técnica de amostragem em estágios múltiplos. O primeiro estágio será composto pelos municípios (total de 232 unidades) com probabilidades proporcionais ao tamanho da população adulta. O segundo será referente às moradias em áreas urbanas e às propriedades de terra do meio rural. As unidades amostrais finais serão os adultos que vivem em moradias urbanas ou em propriedades rurais.

3.4 - Recursos Humanos por Linha de Pesquisa
(Quando houver muitos, colocar apenas os nomes principais)

NOMES	GRAU	CARGO	TI. CNPq	DEDICAÇÃO DO PROJETO	SUMÁRIO DE RESPOSABILIDADE E TAREFAS
EDUARDO AZEREDO COSTA	DOUTOR	TITULAR		30 horas sem	Coordenador do Projeto
ALUZZIO ACHUTTI	GRAD.	TITULAR		20 horas	Sub-Coordenador Técnico Científico
CARLOS HENRIQUE NLEIN	GRAD.	ASSISTENTE		40 horas	Supervisor do Trabalho de Campo
MARIA DO CARMO LEAL	GRAD.	ASSISTENTE		40 horas	Supervisor do Trabalho de Campo
SERGIO LUIZ BASSANESI	GRAD.	ASSISTENTE		20 horas	Supervisor do Trabalho de Campo
NELSON DANILE VICZ	GRAD.	ASSISTENTE		20 horas	Responsável pelo controle de qualidade dos questionários e exames laboratoriais.
CELIA LANDMAN SZWARCWALD	MESTRE	ASSISTENTE		20 horas	Responsável por planejamento e análise estatística

A.D.

14.

5 - COMENTÁRIOS

A hipertensão arterial, enfermidade privilegiada para este estudo, é apresentada como causa justificativa para ausência no trabalho e correlacionada como fator contribuinte nas altas taxas de mortalidade por "outras doenças do sistema cardiovascular.

As indagações formuladas, com base em extensa pesquisa bibliográfica, onde existem opiniões ainda contraditórias sobre os agentes causais destas enfermidades, justificam a atenção para os estudos epidemiológicos propostos. Ao lado dos problemas já vistos como prioritários no Setor Saúde, como as grandes endemias e as doenças enfecciosas em geral, agravadas pelo precário estado nutricional da população e as condições de habitação e saneamento básico, surgem outras moléstias a exigir atenção em nível preventivo, associadas principalmente às grandes transformações da estrutura social ocorridas nos últimos anos. Assim, os objetivos, justificativas e exposição da metodologia que se apresentam de forma convincente e aliada a alta qualificação dos pesquisadores, faz supor que se trata de um projeto altamente necessário à investigação nesta área.

[Handwritten signature]

3.6 - Recursos Materiais e Facilidades para o Projeto

No Rio Grande do Sul: Escola de Saúde Pública, Unidade Sanitária e Instituto de Cardiologia (laboratório) da Secretaria do Estado do RGS. A preparação do trabalho de campo, escolha das unidades amostrais, seleção e treinamento dos auxiliares de campo, recepção de questionários, etc.) será feita na Escola de Saúde Pública do RGS. As Unidades Sanitárias da SSRGS serão os pontos de apoio logístico e de referência para as equipes de campo. O Instituto de Cardiologia será responsável pelos exames laboratoriais (dosagem de sódio e creatinina na urina) e pela supervisão e consultoria técnica na análise de exames complementares (ECG). A SSRGS fornecerá também parte do material de pesquisa e de consumo, além do transporte das equipes no interior do RGS.

- No Rio de Janeiro: Instalações do programa PEPPE (Escola Nacional de Saúde Pública - FOC) onde se executa o planejamento da pesquisa e onde será feita a análise dos dados coletados no campo.

3.7 - Potencial de Contribuição da Pesquisa para a Economia

O conhecimento dos fatores envolvidos na causa e manutenção de determinada enfermidade, visa oferecer subsídios para a articulação de estratégias de prevenção ou recuperação dos indivíduos afetados. Isso, a médio e longo prazo, refletirá em melhoria do estado de saúde da população e consequentemente melhoria do rendimento no trabalho e na produção.

AD

16.

3.8 - COMENTÁRIOS

A interação de pesquisadores do PEPPE com outras instituições, visando a realização do projeto em local adequado contém as vantagens advindas da troca de experiência, a vivência em situação de trabalho fora do contexto habitual e a divulgação do trabalho já realizado por estes pesquisadores.

565

AD

17.

3.9 - Orçamento

3.9.1 - Quadro 1 do Roteiro

AA

CONVÊNIO 281/CT
FINEP - FIOCRUZ

PROJETO PEPPE 44.0 - "Hipertensão Arterial: uma perspectiva sócio-ecológica"
ORÇAMENTO PROPOSTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PERÍODO DE PROJETO: DE 01 /1978, A 02/1979 EM Cr\$1.000,00

CAT. ECON.	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	FONTES						CONTRAPARTIDA						SOLICITADOS AO FNDC			TOTAIS ANUAIS			TOTAL GERAL DO PROJETO
		PROPRONTE/FOC		Secret. Saúde RGS		SOMA DO PER.		Secret. Saúde RGS		SOMA DO PERÍODO		SOMA DO PER.		1978	1979	1979	1978	1979	1979	
		1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1979		
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)	539.0	33.9	572.9	1211.5	1211.6	1211.6	1211.6	1.784.5	1021.7	1021.7	1021.7	1021.7	33.9	1021.7	2772.3	33.9	2.806.2		
3100	DESP. DE CUSTEIO (SUBTOTAL)	512.2	27.1	539.3	1136.7	1136.7	1136.7	1136.7	1.676.0	1004.0	1004.0	1004.0	1004.0	27.1	1004.0	2652.9	27.1	2.680.0		
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)	313.2	27.1	340.3	299.2	299.2	299.2	299.2	639.5	-	-	-	-	27.1	612.4	27.1	-	639.5		
3111-01	PESSOAL (SUBTOTAL)	107.2	27.1	134.3	299.2	299.2	299.2	299.2	433.5	-	-	-	-	27.1	406.4	27.1	-	433.5		
	a) CIENTIFICO	107.2	27.1	134.3	289.0	289.0	289.0	289.0	423.3	-	-	-	-	27.1	396.2	27.1	-	423.3		
	c) ADMINISTRATIVO	-	-	-	10.2	10.2	10.2	10.2	10.2	-	-	-	-	-	10.2	-	-	10.2		
3111-02	PESS. -DESP. VARIÁVEIS	206.0	-	206.0	-	-	-	-	206.0	-	-	-	-	-	206.0	-	-	206.0		
3120	MATERIAL DE CONSUMO	2.0	-	2.0	135.5	135.5	135.5	135.5	137.5	148.7	148.7	148.7	148.7	-	148.7	286.2	-	286.2		
3130	c) MATERIAIS DIVERSOS	97.0	-	97.0	702.0	702.0	702.0	702.0	799.0	291.8	291.8	291.8	291.8	-	291.8	1090.3	-	1.090.3		
3131	SERV. DE TERC. (SUBTOTAL)	-	-	-	-	-	-	-	-	196.3	196.3	196.3	196.3	-	196.3	196.3	-	196.3		
3132	REIMBUR. DE SERV. PESSOAIS	97.0	-	97.0	702.0	702.0	702.0	702.0	799.0	95.0	95.0	95.0	95.0	-	95.0	894.0	-	894.0		
	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)	72.0	-	72.0	-	-	-	-	72.0	-	-	-	-	-	72.0	-	-	72.0		
	a) MANUTENÇÃO	25.0	-	25.0	702.0	702.0	702.0	702.0	727.0	95.0	95.0	95.0	95.0	-	95.0	822.0	-	822.0		
	b) VIAGENS E DIÁRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	c) OUTROS	25.0	-	25.0	702.0	702.0	702.0	702.0	727.0	95.0	95.0	95.0	95.0	-	95.0	822.0	-	822.0		
3140	ENCARGOS DIVERSOS	100.0	-	100.0	-	-	-	-	100.0	564.0	564.0	564.0	564.0	-	564.0	664.0	-	664.0		
3250	CONTRIB. DE PREV. SOCIAL	26.8	6.8	33.6	74.0	74.0	74.0	74.0	108.5	17.7	17.7	17.7	17.7	6.8	17.7	119.4	6.8	126.2		
4100	DESP. DE INVEST. (SUBTOTAL)	150.0	-	150.0	105.0	105.0	105.0	105.0	255.0	50.0	50.0	50.0	50.0	-	50.0	305.0	-	305.0		
4110	OBRAS PÚBLICAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
4130	EQUIP. E INSTAL. (SUBTOTAL)	20.0	-	20.0	105.0	105.0	105.0	105.0	125.0	10.0	10.0	10.0	10.0	-	10.0	135.0	-	135.0		
	a) EQUIP. DE PESQUISAS	-	-	-	105.0	105.0	105.0	105.0	105.0	-	-	-	-	-	-	105.0	-	105.0		
	b) EQUIP. AUXILIARES	20.0	-	20.0	-	-	-	-	20.0	10.0	10.0	10.0	10.0	-	10.0	30.0	-	30.0		
	c) INSTALAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
4140	MAT. PERMANENTE (SUBTOTAL)	130.0	-	130.0	-	-	-	-	130.0	40.0	40.0	40.0	40.0	-	40.0	170.0	-	170.0		
	a) DOCUMENTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	40.0	40.0	40.0	40.0	-	40.0	40.0	-	40.0		
	b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS	130.0	-	130.0	-	-	-	-	130.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	TOTAL	689.0	33.9	722.9	1316.6	1316.6	1316.6	1316.6	2.039.5	1071.7	1071.7	1071.7	1071.7	33.9	1071.7	3077.3	33.9	3.112.2		

NOTA: RECURSOS SOLICITADOS DO FNDC, APLICÁVEIS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1978.

3.9.2 - Quadro 2 do Roteiro

3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

3000 - Despesas Correntes
 3100 - Despesas de Custeio
 3111 - Pessoal
 a - Científico

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	396 200	27 100	423 300
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP			

A remuneração dos pesquisadores será por conta da FIDCRUZ e da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, com exceção de três que não pagos com recursos do FNDCT para o projeto PEPPE - 01 (Núcleo Central)

Neste item é referido também o total de Cr\$ 206.000,00 para 1978 contra partida prevista para despesas variáveis de pessoal.

b - Técnico	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item

c - Administrativo

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	10 200	-	10 200
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP			

Recursos para contratação de uma secretária a cargo da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul.

3120 - Material de Consumo

a) Peças e Acessórios

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gastos previstos neste item



21.

b - Matéria Prima

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

: Não há gasto previsto neste item

c - Materiais Diversos

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	286 200	-	286 200
Colaboração FINEP	148 700	-	148 700
% FINEP			

Previsão de recursos para aquisição de material necessário para a coleta de dados e análise.

3130 - Serviços de Terceiros
 3131 - Remuneração de Serviços Pessoais

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	196 300	-	196 300
Colaboração FINEP	196 300	-	196 300
% FINEP	100%	-	100%

Previsão de recursos para pagamento de serviços, por um período de 03 meses, de vinte entrevistadores e seis meses de trabalho de um indivíduo que fará a leitura e transcrição de fitas gravadas.

3132 - Outros Serviços

a - Manutenção

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item

b - Viagens e Diárias

	19 78	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	72 000	-	72 000
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP			

Previsão de recursos para passagens aéreas para execução da pesquisa no RGS e análise no RJ.

c - Outros

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	82 200	-	82 200
Colaboração FINEP	95 000	-	95 000
% FINEP			

Previsão de recursos para processamento de dados, Serviços Gráficos e Fotográficos.

3140 - Encargos Diversos

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	664 000	-	664 000
Colaboração FINEP	564 000	-	564 000
% FINEP			

Previsão de recursos para despesas com transporte urbano e interurbano no RGS, outros serviços eventuais e 1620 diárias para auxiliares de pesquisa.

3250 - Contribuições de Previdência Social

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	119 400	6 800	126 200
Colaboração FINEP	17 700	-	17 700
% FINEP	14,8%		14%

4100 - Despesas de Investimento
4110 - Obras Públicas

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item



25.

4130 - Equipamentos e Instalações

a) Equipamentos de Pesquisa

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	105 000	-	105 000
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP			

Recursos para compra de eletrocardiógrafos para execução de pesquisa de campo. Contra partida da Secretaria de Saúde do RGS.

b) Equipamentos Auxiliares

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	30 000	-	30 000
Colaboração FINEP	10 000	-	10 000
% FINEP	33 %		33%

Previsão de recursos para aquisição de uma câmara fotográfica para registro do trabalho de campo e das condições de vida da população submetida à amostragem.

26.

c - Instalações	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item

4140 - Material Permanente

a) Documentação

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	40 000	-	40 000
Colaboração FINEP	40 000	-	40 000
% FINEP	100 %		100 %

Previsão de recursos para compra de livros de interesse da pesquisa e compra de filmes para treinamento.

576



b - Móveis e Utensílios

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	130 000	-	130 000
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP			

Contrapartida da FIOCRVZ para aquisição de balanças antropométricas e medidores de prega cutânea.

4. MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS

(Resumo das modificações sugeridas nos comentários de cada rubrica; cronograma de desenvolvimentos, se houver).

ORÇAMENTO SUGERIDO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PERÍODO DE PROJETO: DE /19 A /19 A EM Cr\$1.000,00														
CATEGORIA ECONÔMICA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	FONTES	CONTRAPARTIDA						SOLICITADOS			TOTAL ANUAIS	TOTAL GERAL DO PROJETO	
			PROPONENTE			OUTROS *			SUBTOTAL DO PERÍODO	AO	FNDCT			
			19	19	SOMA DO PERÍODO	19	19	SOMA DO PERÍODO						19
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)													
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)													
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)													
	a) CIENTÍFICO													
	b) TÉCNICO													
	c) ADMINISTRATIVO													
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBTOTAL)													
	a) PEÇAS E ACESSÓRIOS													
	b) MATÉRIA PRIMA													
	c) MATERIAIS DIVERSOS													
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)													
3131	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS													
3132	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)													
	a) MANUTENÇÃO													
	b) VIAGENS E DIÁRIAS													
	c) OUTROS													
3140	ENCARGOS DIVERSOS													
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL													
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (SUBTOTAL)													
4110	OBRAS PÚBLICAS													
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (SUBTOTAL)													
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA													
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES													
	c) INSTALAÇÕES													
4140	MATERIAL PERMANENTE (SUBTOTAL)													
	a) DOCUMENTAÇÃO													
	b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS													
	TOTAL													

* DISCRIMINAR POR FONTE FINANCIADORA

PROJETO PEPPE 44.0 - "Hipertensão Arterial: uma perspectiva sócio-ecológica"

CONVÊNIO 281/CT
FINEP - FIOCRUZ

ORÇAMENTO PROPOSTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PERÍODO DE PROJETO: DE 01 /198, A 02/1979 EM Cr\$1.000,00

CAT ECON	FONTES ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	CONTRAPARTIDA							SOLICITADOS AO FNDCT				TOTAIS ANUAIS			TOTAL GERAL DO PROJETO	
		PROPONENTE/FOC			Secret. Saúde RGS				SUBTOTAL DO PERÍODO	1978	1979	19__	SUBTOTAL DO PER.	1978	1979		19__
		1978	1979	19__	SOMA DO PER.	1978	1979	19__									
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)	539.0	33.9		572.9	1211.6		1211.6	1.784.5	1021.7			1021.7	2772.3	33.9		2.806.2
3100	DESP DE CUSTEIO (SUBTOTAL)	512.2	27.1		539.3	1136.7		1136.7	1.676.0	1004.0			1004.0	2652.9	27.1		2.680.0
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)	313.2	27.1		340.3	299.2		299.2	639.5	-			-	612.4	27.1		639.5
3111-01	PESSOAL (SUBTOTAL)	107.2	27.1		134.3	299.2		299.2	433.5	-			-	406.4	27.1		433.5
	a) CIENTIFICO	107.2	27.1		134.3	289.0		289.0	423.3	-			-	396.2	27.1		423.3
	c) ADMINISTRATIVO	-	-		-	10.2		10.2	10.2	-			-	10.2	-		10.2
3111-02	PESS.-DESP.VARIÁVEIS	206.0			206.0			-	206.0	-			-	206.0			206.0
3120	MATERIAL DE CONSUMO c) MATERIAIS DIVERSOS	2.0			2.0	135.5		135.5	137.5	148.7			148.7	286.2			286.2
3130	SERV. DE TERC. (SUBTOTAL)	97.0			97.0	702.0		702.0	799.0	291.3			291.3	1090.3			1.090.3
3131	REMUNER DE SERV PESSOAIS	-			-	-		-	-	196.3			196.3	196.3			196.3
3132	CUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)	97.0			97.0	702.0		702.0	799.0	95.0			95.0	894.0			894.0
	a) MANUTENÇÃO																
	b) VIAGENS E DIÁRIAS	72.0							72.0	-			-	72.0			72.0
	c) OUTROS	25.0			25.0	702.0		702.0	727.0	95.0			95.0	822.0			822.0
3140	ENCARGOS DIVERSOS	100.0			100.0	-		-	100.0	564.0			564.0	664.0			664.0
3250	CONTRIB DE PREV SOCIAL	26.8	6.8		33.6	74.9		74.9	108.5	17.7			17.7	119.4	6.8		126.2
4100	DESP DE INVEST. (SUBTOTAL)	150.0			150.0	105.0		105.0	255.0	50.0			50.0	305.0			305.0
4110	CEPAS PÚBLICAS																
4130	EQUIP E INSTAL. (SUBTOTAL)	20.0			20.0	105.0		105.0	125.0	10.0			10.0	135.0			135.0
	a) EQUIP DE PESQUISAS	-			-	105.0		105.0	105.0	-			-	105.0			105.0
	b) EQUIP AUXILIARES	20.0			20.0	-		-	20.0	10.0			10.0	30.0			30.0
	c) INSTALAÇÕES	-			-	-		-	-	-			-	-			-
4140	MAT. PERMANENTE (SUBTOTAL)	130.0			130.0	-		-	130.0	40.0			40.0	170.0			170.0
	c) DOCUMENTAÇÃO	-			-	-		-	-	40.0			40.0	40.0			40.0
	b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS	130.0			130.0	-		-	130.0	-			-	-			-
	TOTAL	689.0	33.9		722.9	1316.6		1.316.6	2.039.5	1071.7			1071.7	3077.3	33.9		3.112,2

NOTA: RECURSOS SOLICITADOS DO FNDCT, APLICÁVEIS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1978.

CATEGORIA ECONOMICA	SUBPROJETOS ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	ORÇAMENTO SUGERIDO, POR SUBPROJETO E POR FONTE DE FINANCIAMENTO														
		SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4			TOTALS ANUAIS		TOTAL GERAL DO PERÍODO
		19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)															
3100	DESPESAS DE CUSTEIO															
3111	PESSOAL															
	a) CIENTÍFICO															
	b) TÉCNICO															
	c) ADMINISTRATIVO															
3120	MATERIAL DE CONSUMO															
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS															
3140	ENCARGOS DIVERSOS															
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREV. SOCIAL															
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (TOTAL)															
4110	OBRAS PÚBLICAS															
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES															
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA															
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES															
	c) INSTALAÇÕES															
4140	MATERIAL PERMANENTE															

FUNÇÃO DE FINANCIAMENTO	SUBPROJETOS	SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4			TOTALS ANUAIS		CATEGORIA ECONOMICA
		19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	
	1. PROPRIÉTARIO															
	2. OUTRAS (ESPECIFICAR)															
	3. OUTROS															

AD

5. PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE

O estudo da hipertensão arterial neste projeto aborda o problema procurando um vínculo entre o coletivo e o individual.

O tema hipertensão arterial, tem sido exaustivamente pesquisado para esclarecimento da sua fisiopatologia, meios de diagnóstico etiológico, prognóstico e tratamento. A participação dos níveis de pressão arterial no desenvolvimento das patologias cardiovasculares, como o infarto do miocárdio e os acidentes vasculares cerebrais, muitas vezes fatais, além da insuficiência cardíaca, alterações renais e a correlação existente com os processos arterioscleróticos, já foi evidenciada.

A conhecida associação destas patologias com o stress e a visão do paciente com suas ansiedades e angústias, lutando para vencer a corrente dos desafios sócio-culturais e econômicos de seu meio-ambiente, tornam fundamental as pesquisas de correlação da hipertensão com stress e outras variáveis dependentes.

As condições socio-econômicas do país tem feito com que a hipertensão arterial não estivesse entre as prioridades da área de saúde, tendo em vista principalmente as doenças infecto-contagiosas que são agravadas pelo problema nutricional e condições de saneamento básico.

Estas mesmas condições entretanto, são as principais causas de condições de stress, o que faz com que a colocação da hipertensão em termos de prioridade seja revista.

Desse modo parece-nos que a investigação da hipertensão arterial se justifica.

A escolha do Estado do Rio Grande do Sul foi feita tendo em vista a existência de um programa, iniciado em 1974, pela Secretaria de Saúde do Estado visando o controle da hipertensão. As doenças cardiovasculares representam o grupo mais frequente de causas de óbitos no Estado o que representa uma situação de Saúde singular.

A Secretaria de Saúde, particularmente interessada nesta pesquisa, vai colaborar com recursos de contra partida.

O projeto é coordenado pelo Dr. Eduardo A. Costa, epidemiologista reconhecido no meio científico nacional, ex-coordenador do PEPPE e consultor da FINEP para organização do Setor Saúde e Elaboração de Ante projeto da Área de Saúde do II PBDCT. A equipe apresenta currículo que parece-nos adequado para o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa pode ser enquadrada no PBDCT entre projetos de "Pesquisas sobre Doenças Não Transmissíveis.

Os recursos solicitados são justificados nos vários itens de dispendios e parecem adequados com as necessidades do projeto.

Dessa forma tendo em vista as apreciações anteriores, somos favoráveis à aprovação do projeto e concessão de recursos no valor solicitado.

[Handwritten signature]

RD

32.

6. RECOMENDAÇÕES PARA O CONTRATO

6.1 - Condições Prévias

O prazo previsto para conclusão da pesquisa e posterior ao término do convênio 281-CT. Foi solicitado prorrogação do convênio até 31.08.79. Caso não seja prorrogado é necessário atentar para estas datas.

6.2 - Condições Gerais

As habituais

583



7 RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

Relatórios técnicos semestrais (2)
Uma visita ao local da pesquisa de campo

8. ANEXOS

1. Enumerar todos os documentos anexos. Projeto inclusive.
2. Parecer do Consultor, se houver
3. Parecer de outros Órgãos Financiadores, se houver

- 1) Projeto
- 2) Relatório de Análise

9. GRUPO DE ANÁLISE

NOMES	(COORDENADOR)	ASSINATURAS
MAURA P. PACHECO		<i>Maura P.</i>
_____		_____
_____		_____
_____		_____
_____		_____